

A Voz do 7º Anjo

Eu sei

17 de abril de 1960 - Jeffersonville - Indiana



Uma grande árvore de álamo, e restos de uma outra álamo que foi atingida por um raio, ainda permanece perto do celeiro de Wathen em Utica Pike perto de Jeffersonville. Em Setembro de 1916 foi a primeira vez que William Marrion Branham "ouviu" o Anjo falar debaixo desta árvore. O Anjo falou ao jovem William da Comissão que ele foi ordenado a cumprir nos últimos dias.

William Marrion Branham

Eu Sei

William Marrion Branham
17 de abril de 1960
Domingo de manhã
Jeffersonville - Indiana

Certamente nós somos um povo privilegiado em estar aqui esta manhã, estarmos vivos na terra, para ver um outro grande momento de Páscoa. Páscoa sempre traz como que uma – uma coisa gloriosa para nós, novas esperanças. E – e quão bom. E assim que eu entrei no escritório, ali atrás, esta manhã, alguém me encontrou e disse: “Irmão Branham, você sabe o – o pequeno bebê, ou a pequena criança ou alguém, pelo qual foi orado em Chatauqua no ano passado, que tinha que ter seu coração removido, e as válvulas ou algo fixado nele?” Disse: “O bebê foi curado e está assentado neste edifício, esta manhã.” Está bem, nós teremos um pequeno testemunho disto talvez antes de nós começarmos outro culto. E nós somos simplesmente um povo feliz.

² Agora, vou pedir ao irmão Neville se ele pode ler a Escritura de Mateus ou Lucas, sobre a ressurreição, se você não leu ainda. Você leu, irmão? [O Irmão Neville diz: “Não.” – ed.] Então enquanto nós nos preparamos para a oração... E agora o culto seguinte, será o serviço de cura. Depois que este culto terminar, então vá e tome seu café. Então retornaremos novamente às nove e trinta e começaremos outro culto. E então o serviço de cura e batismal vêm em seguida.

³ E que tempo maravilhoso é este para batismo. Oh! A ressurreição. Esta é a razão pela qual somos batizados, porque Ele ressuscitou. Eu me lembro que antes de termos o nosso batistério aqui, eu costumava levá-los lá embaixo ao rio, cedo, em manhãs tão frias, e batizávamos as pessoas. Há algo sobre isto que é apenas um tempo sagrado. Páscoa, é um grande tempo. Eu estava olhando para o irmão Pat Tyler sentado bem aqui. Eu estava apenas conversando com alguém ontem a noite. Em nosso último encontro em Oklahoma, eu tentei, estou tentando agora (e vou anunciar isto) deixar a um lado meu velho ministério de discernimento, até que Deus me chame para fazer isto, porque eu penso que é o início, este é o – o novo ministério que está vindo. Outra noite, ninguém sabendo nada a respeito, eu testei isto em uma criança que estava atravessando a plataforma, cego de nascença, um bebê, e estava totalmente cego, um garoto cerca de dezesseis anos. E imediatamente ele gritou: “Irmão Branham, eu posso ver.” E ali, estava Paty Tyler perto, bem perto do garoto, quando seus olhos se abriram pela primeira vez em toda a sua vida. E creio que vocês juntamente comigo estão aqui, com grande expectativa, esperando que Deus faça algo por nós, e nos levante a um nível mais alto do que este que nós temos estado. Vamos inclinar nossas cabeças agora para orarmos.

⁴ Nosso bondoso Pai Celestial, temos nos reunido nesta manhã, aqui na pequena igreja ao lado da estrada, nós estamos realmente tão gratos a Ti, por tudo o que isto significa para nós, e especialmente nesta manhã de Páscoa. Se não tivesse havido uma Páscoa, nós não estaríamos na condição em que estamos hoje. Mas é esta Páscoa que

selou todas as promessas de Deus. Isto as confirma para nós. Tudo o que Ele tem prometido, tudo se fez realidade na Páscoa. Este é um dos maiores dias de celebrações que podemos ter no ano. E pedimos hoje, Senhor, que Tu confortes nossos corações enquanto nos assentamos, esperando, sob expectativas pelo Espírito Santo, o Qual veio depois da Páscoa, venha aos nossos corações e nos conforte, e restaure nossa fé em grande e poderosa medida, que possamos caminhar a vida que Jesus nos ordenou para caminharmos.

⁵ Nós oramos por cada pessoa, especialmente por aquelas que estão impossibilitadas e não podem chegar aos serviços hoje, Deus, esteja com eles. E possa – possa esta Páscoa ser uma real Páscoa para eles, levantando-os da cama, trazendo uma nova saúde que eles nunca conheceram antes na vida. Conceda isto, Senhor. Que cada pregador, cada servo que Tu tens hoje ao redor do mundo, que está celebrando este grande memorial, possam ter a unção, força e poder para trazer as suas congregações (a ovelha necessitada) a Comida que Deus tem armazenado para Seu povo. Conceda isto, Senhor. Nós esperamos humildemente por nossa porção, no Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

⁶ Vou pedir agora ao irmão Neville para ler as Escrituras da ressurreição. [O irmão Neville diz: “Mateus 28”, e lê a seguinte Escritura:]

E, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro; E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, chegou, removendo a pedra, e sentou-se sobre ela. E o seu aspecto era como um relâmpago, e o seu vestido branco como neve. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos. Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tendes medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito. Vinde, vede o lugar onde o Senhor jazia. Ide pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que já ressuscitou dos mortos. E eis que ele vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis. Eis que eu vo-lo tenho dito. E saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos. E, indo elas, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas chegando, abraçaram os seus pés, e o adoraram. Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galiléia, e lá me verão. E, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido. E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados, dizendo: Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram. E, se isto chegar a ser ouvido pelo presidente, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança. E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado este dito entre os judeus, até no dia de hoje. E os onze discípulos partiram para Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. E, quando ouviram, o adoraram; mas alguns duvidaram. E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do

Espírito Santo; Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém.

[Espaço em Branco na fita – ed.]... Acrescente suas bênçãos à leitura de Sua Palavra.

⁷ Agora, anuncio novamente que os serviços desta manhã, continuarão as nove e meia, tão logo terminarmos este. E então o... Vamos chamá-lo culto do amanhecer. E nós temos algumas grandes coisas para relatar a vocês sobre as – reuniões que se passaram. E nós queremos que você que está doente e aflito, todos vocês venham com fé esta manhã crendo que este Jesus ressuscitado vive hoje, e Ele é apenas o mesmo que sempre tem sido. Ele não mudou em nada.

⁸ Agora, eu quero ler uma pequena porção da Escritura aqui, encontrado no capítulo 19 de Jó, começando com o versículo 15: *“Os meus domésticos e as minhas servas me reputaram como um estrangeiro aos seus olhos. Chamei a meu criado, e ele me não respondeu; cheguei a suplicar com a minha boca. O meu bafo se fez estranho a minha mulher, e a minha súplica aos filhos do meu corpo. Até os rapazes me desprezam; e, levantando-me eu, falam contra mim. Todos os homens do meu secreto conselho me abominam, e até os que eu amava se tornaram contra mim. Os meus ossos se apegaram à minha pele e à minha carne, e escapei só com a pele dos meus dentes. Compadecei-vos de mim, amigos meus; compadecei-vos de mim, porque a mão de Deus me tocou. Por que me perseguís assim como Deus, e da minha carne vos não fartais? Quem me dera agora, que as minhas palavras se escrevessem! Quem me dera, que se gravassem num livro! E que, com pena de ferro, e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha! Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus. Ve-lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, o verão; e por isso os meus rins se consomem dentro de mim.”* Eu gostaria de tomar como tema: “Eu sei”, se encontra em Jó 19.

⁹ O patriarca naquele momento se encontrava mais ou menos como nós estamos hoje. Ele tinha estado em profundos problemas, é como chamamos: “águas altas”, e ele estava desesperado. Por muitos dias ele esteve assentado sobre cinzas, e estava tentando encontrar palavras para consolá-lo, tentando encontrar algo que desse a ele coragem, e algo que – pudesse ser um conforto, assim que viu sua vida desvanecendo-se dele. Em primeiro lugar, ele era um homem velho, como que noventa anos de idade, e ele tinha sido golpeado pela mão de Deus. Agora, nós sabemos que Deus não o tocou com Sua mão, mas Deus permitiu que Satanás o tocasse. Deus somente tem instrumentos para fazer coisas. Se Deus quiser que algo mal aconteça, Ele apenas solta Satanás para fazê-lo. E se Ele quer algo bom, Ele tem Seus servos para que o façam.

¹⁰ E Satanás tocou em Jó por um propósito: Prová-lo, porque Satanás e Deus tinham tido um debate. E Deus disse a Satanás: “Eu tenho um servo na terra; não há ninguém como ele. Tudo o que digo a ele, ele faz. Ele é um homem perfeito, e um homem apenas.” Satanás disse: “Se Tu apenas deixar-me tê-lo, eu farei amaldiçoá-lo em sua face.” Jó, não

sabendo de que estas coisas estavam acontecendo, trouxe o patriarca a uma profunda angústia. Ainda, de algum modo, quando todos se afastaram dele, ele ainda manteve sua posição em – em Cristo. Ele disse: “Eu sei que meu Redentor vive.”

¹¹ Agora, este é um lugar aonde todos nós chegamos. E eu creio que hoje, nós estamos reunidos aqui para algo, com o mesmo propósito. Estamos todos sobre cinzas. Nós temos nossos problemas, nossas altas e baixas, nossos – nossos maus momentos, nossas enfermidades, nossas aflições, e nossas decepções. Então nós viemos em uma manhã de Páscoa como esta, para encontrar palavras de conforto, como Jó estava tentando encontrar de seus amigos. Nenhum deles poderia consolá-lo de maneira alguma. Por causa de seu problema, eles o estavam acusando de ser um pecador secreto. Então em meio a todos estes problemas, Deus veio para resgatá-lo.

¹² Jó estava se perguntando. Como ele sabia, não era somente sua enfermidade, tinha suas agitações, problemas, e aflições, havia perdido sua família e toda sua riqueza, estava a ponto de morrer; mas ele era um ancião, bem sofrido pelos anos, e sabendo que ele desceria ao sepulcro, cria que havia alguém que o trouxe a terra; ele não poderia vir aqui por si mesmo. E estava ciente de que tinha vindo de um pai e uma mãe, mas todavia tinha que ter alguém o qual havia trazido seus pais. E isto levou-o a revolver o princípio: “Quem trouxe a primeira pessoa?”

¹³ E então ele desejou saber isto. “É algo estranho eu estar aqui, caminhando, tendo uma vida superior que a dos animais, e vegetais.” Mas, todavia nós encontramos que ele disse: “Se a árvore morre, vive novamente. E se uma – uma flor morre, vive novamente.” Ele disse: “Mas, morto o homem, é consumido; sim rendendo o homem o espírito, então onde está? Seus filhos vêm se lamentar sobre ele, dar-lhe honra, e ele não vê isto.” E ele estava desejando saber: “Qual era o problema do por que Deus deixaria uma vida como aquela viver novamente, como as flores e plantas, mas um homem não poderia viver novamente? Tudo isto o afligia.

¹⁴ E se nós somente tirarmos conclusão disto esta manhã... E é para isto que estamos aqui. Nós temos ouvido a história da Páscoa mais que uma vez, e lemos isto uma e outra vez; e hoje na transmissão de rádio, você ouvirá diferentes ministros abordando-a. Mas o que eu pensei para meu pequeno grupo esta manhã, que Deus tem me dado; se eu puder abordarei isto de um diferente ponto de vista, perguntando-nos: Por que nos encontramos em tantos problemas? O que faz com que venham? Por que deveria um cristão estar sempre perplexo? Por que tudo não deveria simplesmente correr perfeitamente para um cristão? Mas não, e sabemos disto.

¹⁵ E as vezes nós temos mais problemas quando nos tornamos um cristão do que quando éramos pecadores. É claro está escrito: “Muitas são as aflições dos justos, mas Deus o livra de todas.” Deus prometeu muitas aflições, sentimentos estranhos, e coisas estranhas que estariam além de nosso entendimento, mas isto sempre é feito para nosso bem. Apenas não podemos entender isto porque se nós o fizéssemos, então não seria assunto de fé para nós; nós iríamos com um conhecimento. Mas nós o fazemos, e nós o temos, e nós cremos pela fé em Sua Palavra, porque vai contribuir para o nosso bem. Se nós pudéssemos agarrar isto hoje, nesta – esta manhã. Se nós pudéssemos compreender

que todos nossos problemas... E não há nenhum de nós que está imune deles. E se pudéssemos perceber que aquelas coisas são para nosso bem...

¹⁶ Está escrito em uma das Escrituras na Bíblia, que: “As provas que vêm sobre nós, são mais preciosas do que o ouro, por isto Deus está nos dando estas provas”. Depois de nos tornarmos propriedade Dele, nossa confissão, nosso batismo, e nossa promessa de caminhar na vida por Ele, então toda prova que vir sobre nós é para nos aperfeiçoar para Sua glória. Isto nos traz a um lugar onde Deus pode fazer-Se mais real para nós do que Ele era antes de vir a prova. Eu quero unir-me a Jó esta manhã, e dizer que eu tenho vivido tempo suficiente para saber que isto é a verdade. Eu tenho visto isto na minha própria vida, que toda vez que uma grande situação surge, que eu não tenho para onde ir, nem para baixo, nem para cima, Deus faz um caminho, e o fim é glorioso. Eu apenas gostaria de saber como Sua graça sempre faz isto, mas Ele o faz. E lembre-se, em todas estas coisas Satanás tenta nos deixar nervosos, e agitados, que nos leva a pensar: “Oh, por que isto aconteceu? Por que não poderia ter sido desta maneira?”

¹⁷ Há alguns dias atrás quando eu saí do mais bonito e magnífico lugar já visto em toda minha vida, era o grande edifício de nosso irmão Oral Roberts. Quando eu vi aquele mármore sólido, não havia janela em parte alguma, mas como era tão bem arrumado... Eu tenho estado em Hollywood e tenho estado em palácios reais, e tenho estado em todo lugar que pude estar, dificilmente, ao redor do mundo, e todas as ostentações, lugares e casas formosas, mas eu nunca vi algo, em nenhum lugar, para comparar com isto em parte alguma. Havia fios de alumínio em seu interior que se entrelaçavam, e, oh, eu nunca tenho visto nada tão suntuoso em toda a minha vida. Quando eu caminhei ali, com minhas mãos esfreguei o pilar – pilastras, e – e o grande granito com todas aquelas coisas esculpidas em forma de uma trindade de Pai, Filho, e Espírito Santo... Eu recém tenho vindo do irmão Tommy Osborn, e tenho visto ali seu poderoso trabalho para o Senhor.

¹⁸ Eu permaneci do lado de fora, olhei atrás do prédio, e eu pensei: “Deus, certamente eu tenho me tornado um hipócrita; certamente eu tenho me tornado um rejeitado de alguma forma; porque os ministérios destes homens vieram do meu.” E eu pensei: “O que? Talvez eu sou indigno de confiança, Senhor, que Tu não poderia confiar-me algo assim. Até mesmo o pouco, poucos dólares que Tu me permitistes pagar pelas campanhas e coisas, agora eles estão tentando me mandar para a penitenciária por isto. E por que sou tão hipócrita, ou por que eu sou uma pessoa indigna de confiança?” Eu estava sobre cinzas como Jó esteve na antiguidade.

¹⁹ Quando eu estava lá fora, com muita dificuldade podia respirar, ante tamanha majestade, um menino pobre nascido em uma caverna, um Pentecostal, pode levantar aquele enorme prédio. E eu pensei: “Oh Deus, talvez eu não sou digno.” Neste momento uma pequena Voz veio através dos corredores e disse: “Mas eu sou tua Porção.” Então eu pensei: “Oh Senhor Deus, oh, apenas deixe que permaneça desta maneira então, Senhor. Eu... porque eu não teria a inteligência para levar uma grande obra como esta para Ti. E eu sou uma – uma pessoa iletrada. Mas Tu és minha porção, eu sou Teu, e Tu me guiarás. Eu não poderia guiar-me a mim mesmo. Mas, oh Senhor, guia-me.”

²⁰ Estas são as horas cruciais que nos apertam em areias sagradas. Isto está na

Bíblia. E lembrem-se, não importa quão grande seja a angústia, Satanás não pode tomar sua vida até que Deus tenha terminado com você. Não há nada que possa acontecer a você, a menos que Deus permita. Não há mal que possa vir a menos que Deus permita. E é para seu bem que Ele está trabalhando. Vamos pensar, quando o dilúvio veio para destruir o mundo, não pode destruir Noé. Noé não pode ser destruído, porque Deus tinha um trabalho para ele fazer.

²¹ Um dia em uma grande nação, que estava sob uma grande escravidão, havia alguns filhos hebreus os quais eram: Sadraque, e Mesaque, e Abdenego. E chegou o momento que eles tiveram que fazer uma decisão, algo tinha que ser feito. Eles tinham sua – sua... Sua fé foi colocada em teste. E quando sua fé é colocada em teste, então não falha. Permaneça certo com o que tu crês. E quando eles tiveram que encarar aquilo, foram provados, a fé foi colocada em teste. E eles estavam em uma hora crucial, eles não foram somente para um – um montão de cinzas, mas eles foram para dentro de um forno ardente. Mas Satanás não pode destruí-los, porque o propósito de Deus não havia sido cumprido ainda. Eles puderam ir ali com esta esperança: “Eu sei que meu Redentor vive.” Eles puderam ir ali com esta esperança: “Nós estamos seguros que Deus é capaz de nos livrar desta fornalha ardente, mas se não, nós não nos inclinaremos a imagem.”

²² Satanás não pode tomá-los. Ele não pode afogar Noé no dilúvio, até que o propósito de Deus tivesse sido cumprido. Ele não pode queimar aos jovens Hebreus até que o propósito de Deus se houvesse cumprido. Ele não pode matar a Jó com chagas e problemas até que o propósito de Deus se houvesse cumprido. Nem os leões puderam comer Daniel, até que o propósito de Deus se houvesse cumprido. Nem a morte e a velhice puderam tomar a Abraão, até que o propósito de Deus fosse cumprido. E nem pode tomar a você, ou a mim até que o propósito de Deus em nossas vidas se tenha cumprido. Então, isto nos traz consolação.

²³ E por que Deus permite que problemas venham? Deus coloca arreio nos problemas, coloca freios neles e faz com que obedeçam a Ele, e aqueles problemas nos trazem a um companheirismo mais íntimo com Deus. Não tinha havido arco-íris até que o dilúvio veio. Mas depois, Noé foi pressionado a uma condição em que ele estava, flutuar quarenta dias e noites debaixo de uma tempestade e a pequena arca betumada, subindo e descendo nas águas, foi depois que a inundação cessou que ele viu o arco-íris pela primeira vez, o pacto da esperança, o pacto da promessa. Depois que ele passou pela tribulação, só então ele viu a promessa. Esta é a maneira que você vê a promessa, depois que você tenha passado através da tribulação. Eu gostei daquele poema, ou salmo: “*Devo eu ser facilmente levado ao Céu em um leito florido, enquanto outros lutaram para alcançar o prêmio, navegando através de mares de sangue?*” Nós pedimos por conforto e paz; Deus nos dá o melhor que Ele poderia nos dar: provas e tribulações. É melhor que conforto e paz. Nosso conforto está além do rio.

²⁴ Não sucedeu até os jovens Hebreus serem forçados à fornalha ardente, foi em sua prova mais sobressaliente, que eles viram Alguém semelhante ao Filho de Deus entre eles. Seus problemas trouxeram o Filho de Deus, permanecendo entre eles, e brisas vieram para remover a onda de calor para fora. Mas o Consolador não apareceu, até que foram para dentro do fogo. Daniel tinha um propósito em seu coração, que não se

contaminaria com as coisas do mundo, e foi forçado através de uma prova, ou oraria a Deus ou iria para a cova dos leões. Mas isto foi depois do forno ter sido aquecido, e Daniel ser lançado na cova dos leões, depois disto, ele viu o Anjo do Senhor com ele, mantendo os leões longe, a grande Coluna de Fogo permanecendo entre ele e os leões. E os leões não puderam tocá-lo, porque ele passou pelas provas e tentações e problemas. Ele sabia que seu Deus era capaz de libertá-lo daquilo.

²⁵ Depois de Abraão ter visto a terra se tornar estéril, e a seca vir, isto foi Abraão. E Ló separou-se dele por si mesmo e foi viver num mundo de delícias; isto aconteceu depois dele ter ouvido os lamentos e clamor de seus servos, sem grama para seu gado, mas ele se manteve na terra que Deus deu a ele e disse para morar nela. E como naquele dia, depois dele ter sido tentado até que sua – sua paciência estava no fim; foi naquele dia quando, após as provas terem terminado, ele falou face a face com Eloím sob o carvalho aquele dia. Isto foi depois dele ter sofrido suas provas, após ele ter atravessado os problemas, suportado as provas, que Deus apareceu a ele em forma de um Homem, e assentou-se e falou que ele era casado e que o nome de sua esposa era Sara, e disse que ela riu Dele atrás da tenda. Foi lá que Abraão chamou-o de Eloím, isto sucedeu após a prova e tribulação.

²⁶ Oh, se a Igreja pudesse somente despertar para Ela mesma, hoje, e dar-se conta que depois dos problemas, provas, risos, zombarias, e coisas que a igreja tem passado, a igreja Pentecostal, é que nós vemos Deus em nosso meio, fazendo grandes sinais e maravilhas. *Depois das labutas e problemas do dia, depois que tudo isto passar, então nós veremos Jesus afinal. Ele estará esperando por mim, Jesus tão justo e verdadeiro, em Seu lindo trono, virá nos dar boas-vindas ao Lar depois que o dia tiver se ido.* (Enquanto é dia, vamos trabalhar)

²⁷ Tomaríamos muito tempo de nosso culto esta manhã para mencionarmos todos estes grandes homens, que foram provados e viram a Deus. Eles foram provados e viram Anjos. Eles foram provados e viram sinais e maravilhas e revelações, e coisas. Mas, oh, nenhum deles viu o que Jó viu. Todos eles, depois de terem visto os Anjos, e visto a Deus, e todas aquelas coisas, eles nunca tinham visto nada para dar-lhes esperança além do sepulcro. Mas Jó viu a ressurreição. Ele viu a Páscoa. Ele viu as coisas que conforta cada coração. Então quando ele viu: “Oh! quem me dera que minhas palavras fossem impressas em um livro, oh! se elas fossem gravadas com caneta de ferro na rocha.”

²⁸ Observe, isto... Tudo tinha se virado contra ele. Seu... Até mesmo seus servos não falavam com ele. Sua esposa era uma estranha. Lá ele sentou-se num monte de cinzas, que grande prova. E a igreja veio e virou suas costas para ele, por sete dias. E ninguém o confortava. Então ele deve ter visto a visão da Páscoa, quando ele clamou: “Eu sei que meu Redentor vive, e nos últimos dias Ele se levantará sobre a terra. Eu sei. Oh! quem me dera que minhas palavras fossem escritas em uma rocha com uma caneta de ferro, que minhas palavras jamais pudessem se enfraquecer, porque eu sei que meu Redentor vive. Eu sei. Eu sei.” O que você sabe Jó? “Eu sei que meu Redentor vive.” Notou? Alguém não estava somente vivo, mas Ele foi um Redentor para Jó.

²⁹ Oh! bendito seja o Nome do Senhor. Estou tão feliz em ser parte da Páscoa, em

ser parte daquela ressurreição. E nós somos parte disto esta manhã, porque em nós habita aquela Vida de ressurreição, que como um participante, trouxe Páscoa. “Eu sei que meu Redentor...” O que você sabe? Eu não estou supondo isto. Nós temos muitas suposições hoje. “Eu sei que meu Redentor vive.” Sim, senhor. Agora, o que Ele era? Se Ele viveu, Ele era um Redentor para Jó. “Meu,” pronome pessoal, meu, “meu Redentor vive.” E o que mais você sabe Jó? O que você viu naquela visão? “E nos últimos dias, Ele se levantará sobre a terra. E embora os vermes da minha pele destruam meu corpo, ainda em minha carne, verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, o verão; Eu sei que meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E por isso os meus rins se consomem dentro de mim. E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus.” Houve a maior visão.

³⁰ Daniel viu um Anjo. Os jovens Hebreus viram o filho de Deus. Noé viu o arco-íris. Abraão viu Deus face a face. Mas, Jó viu a ressurreição; Jó olhou adiante. Todos os patriarcas e os grandes santos da Bíblia, olharam adiante para aquele dia com uma garantia, através de suas visões, através de suas revelações, que viria um tempo de ressurreição. Agora, nós vemos grandes obras indo adiante. Nós vemos o grande poder de Deus. Nós vemos as grandes coisas que Ele pode fazer. Você não poderia olhar ao sol e - sem reconhecer que este é o Poder de Deus fazendo o mundo girar ao seu redor. Você não poderia ver a estação da primavera chegar sem reconhecer que há um Deus. Você pode ver a cura de um cego, surdo, e saber que é Deus. Mas se tudo se fosse, e morrêssemos e tudo estivesse acabado? Porém a ressurreição, a Páscoa, oh, foi o que selou tudo que Deus prometeu, foi a ressurreição.

³¹ E tem que ter uma crucificação, antes que você possa ter uma ressurreição. E antes que a igreja seja capaz de ver um poder de ressurreição, antes que eu possa ver um novo ministério tomando lugar em mim mesmo, antes que você possa entrar a um novo companheirismo com Deus, tem que haver uma auto-crucificação, para que então possa vir a ressurreição. Nós temos que morrer para nossos próprios pensamentos, morrer para nossas próprias maneiras, morrer para todas as coisas ao nosso redor, ir através das provas e tribulações, então poderemos ver uma nova ressurreição, uma nova Vida. Antes que um pecador possa se tornar um cristão, tem que haver uma morte, e então uma ressurreição.

³² Antes que Abraão pudesse ver a Eloím, teve que haver vinte e cinco anos de teste. Antes que os jovens Hebreus pudessem ver o Filho de Deus, eles tiveram que ir a fornalha ardente. Antes que Daniel pudesse ver um Anjo, teve que ir à cova dos leões. Antes que Jó pudesse ver a ressurreição, teve que perder tudo o que ele possuía, mas então por uma visão ele pode ver a ressurreição. E se Jó por uma visão pode permanecer tão firme nesta promessa, quanto mais nós deveríamos fazer, depois de Cristo ter se levantado dentre os mortos e ter se tornado as Primícias dos que dormiram, nos enviou o Espírito Santo como um selo da promessa sobre nós, a que também viveremos. “Porque eu vivo, vós também vivereis.” Vendo Sua grande presença entre nós, operando, fazendo os mesmos sinais e maravilhas que Ele fez na terra, dando-nos esperanças. E nós viemos à ressurreição e permanecemos em nossas cinzas? Vamos sair das cinzas hoje com uma nova visão, com um novo poder, com uma nova determinação, e veremos a Deus em Seu poder. Nós vemos

a ressurreição das coisas vindo.

³³ Nós estamos no tempo da morte. Estamos sentados às portas da morte. As nações estão às portas da morte. A Rússia tem descoberto uma nova arma agora, como nós ouvimos no rádio e coisas. Eles não têm que vir aqui e estourar isto com uma bomba. Simplesmente podem trazer uma pequena coisa aqui, e infiltrar seus espias, e lançar uma pequena coisa em alguma nação, e todos estarão paralisados por vinte e quatro horas. Podem vir aqui, e quando você despertar, haverá um russo chutando-o a um lado, um enorme guarda russo apoderando-se de sua casa, violando sua esposa, lançando suas crianças na rua, saqueando sua casa. Eles podem fazer isto. Não perderiam nada. Eles têm conseguido isto. Ninguém sabe o que é isto. Vê? Tudo funcionando... Agora, eles podem usar isto e não estarem temerosos, por que ninguém mais tem isto.

³⁴ Não sabemos como isto virá, o que tomará lugar. Mas uma coisa sabemos, que estamos sobre cinzas. As nações estão sobre cinzas. O mundo está sobre cinzas. E porque o mundo está sobre cinzas, eu estou tão feliz que o Espírito de Deus pode vir, e podemos dizer: “Eu sei que o meu Redentor vive”, e que por fim se levantará sobre a terra.” Algum dia Ele virá. Não é de se admirar que o poeta escreveu: “*Vivendo Ele me amou, morrendo Ele me salvou, no sepulcro Ele carregou meus pecados. Ressuscitado Ele me justificou, algum dia Ele virá, oh! glorioso dia!*”

³⁵ Teve que haver um Getsêmane com gotas de Sangue brotando de Sua pele. Houve uma cruel agonia do Calvário antes que pudesse vir a prova de que havia um eterno Deus o Qual podia se levantar dos mortos. Houve – houve um Getsêmane e um Calvário para então haver uma Páscoa. Certamente que sim. Quão desencorajados estavam os Apóstolos, naquela manhã, até que Pedro disse: “Estou tão desanimado, creio que voltarei a pescar novamente. Eu voltarei. Eu – eu tenho visto a Ele. “ Eles tinham grandes esperanças, e criam em tudo, até que chegou aquele momento escuro. O que Deus estava fazendo? Estava colocando aqueles Apóstolos sobre cinzas. Estava colocando-os em um lugar onde eles teriam que ter sua fé confirmada a eles.

³⁶ E Pedro disse: “Eu – eu tenho visto Ele fazer grandes milagres na Galiléia. Mas, oh! Ele permanece ali, morto e frio na sepultura. Creio que esta manhã, descerei até o mar e lançarei a rede, simplesmente irei pescar. Assim poderei olhar ali através do mar e refletir, e lembrar-me de vê-Lo, quando esperava por nós na margem. Creio que descerei lá.” E os Apóstolos disseram: “Sabe de uma coisa? Iremos com você.” Oh! Eles estavam tristes. Eles tinham chorado tanto, que seus olhos estavam inchados.

³⁷ Como poderemos suportar isto? Sabemos que todos nós estamos familiarizados com estas coisas. Eu me lembro, de quando sepultei um de meus entes queridos, ali na sepultura no alto da colina, chamado de Eastern, no Cemitério Walnut Ridge. Eu sepultei ali um pequeno bebê. Chorei tanto nos braços de minha mãe, até não poder chorar mais. Eu tinha feito tudo que sabia, peguei uma arma, para tentar suicidar-me, estava passando por este momento, me ajoelhei naquele pequeno quarto, foi então que os céus se abriram, e eu a vi permanecendo lá no esplendor da imortalidade. Foi naquela hora, que senti seus braços ao redor de meus ombros, ela disse: “Bill você não entende. Nós estamos muito melhor que você.”

³⁸ Vê? Se necessita uma crucificação. A flor tem que ser espremida, para se extrair seu perfume. Uma vida precisa ser moída, para que se tire o melhor dela. Esta é a razão do por quê Jesus teve que ser moído, para produzir o que Ele era. Ele não poderia parar-se antes da crucificação e dizer: “É-me dado todo o poder no céu e na terra;” Mas depois da crucificação, Ele pode parar e dizer: “É-me dado todo o poder no céu e na terra.” Mas o que produziu isto? Primeiro houve uma crucificação. Os apóstolos estavam desapontados, tinham visto seu Salvador, o Qual eles tinham amado, e tinham visto Ele ressuscitar os mortos da – da sepultura. Eles viram Ele fazer isto. E então pensaram: “E lá está Ele mesmo esta manhã, deitado, frio na sepultura.” Teve que haver...

³⁹ Aquelas pessoas que tinham visto Ele abrir os olhos aos cegos, vê-Lo parar ali e discernir os pensamentos dos corações das pessoas. Eles disseram: “Como Ele sabia que eles vinham atrás Dele? Como Ele sabia? Porque Ele não sabia que – Judas O trairia? Porque Ele não sabia que os soldados estavam vindo pela montanha, com espadas e varapaus e todas as coisas para pegá-Lo, se Ele podia discernir seus pensamentos? Vê? O diabo estava trabalhando neles, estava colocando-os sobre cinzas, porque eles queriam dar-lhes um testemunho o qual era: “Eu sei” (não eu acho, ou talvez isto é assim) “Eu sei. Eu sei” E lembre-se, aquelas provas vêm sobre você da mesma maneira, então você não dirá: “Bem, talvez isto é certo, talvez seja verdade das Escrituras, talvez a Cura Divina seja certa, talvez o Espírito Santo seja certo”. Mas, quando você alcança aquela experiência e sai daquelas cinzas, e você recebe a revelação de Deus, pelo batismo do Espírito Santo, você pode gritar: “Eu sei que meu Redentor vive, porque Ele vive em mim”.

⁴⁰ Pedro disse: “Irei pescar”. Os Apóstolos disseram: “Iremos contigo”. E lá estavam eles, sobre cinzas, no meio do mar, e o problema continuava. Eu posso ouvir um deles dizer: “Oh, como pode acontecer isto, Pedro? Como um homem como este pode morrer? Como Ele pode ser colocado na sepultura, da maneira que foi? Como Ele pode permitir que cuspiassem em seu rosto, arrancassem sua barba e colocassem uma coroa de espinho sobre sua cabeça? Como pode fazer isto, oh, e continuar sendo Deus? Simplesmente não posso entender isto”. Oh! que desapontamento!

⁴¹ E de repente, olharam para a margem, e viram a mesma revelação que Jó teve, viram o que Jó tinha visto a quatro mil anos antes. Lá estava o Redentor, vivo e novo parado à margem, havia acendido o fogo, e estava assando peixe, e os convidou. *Jesus tem uma mesa estendida, onde os santos de Deus são alimentados, Ele convida Seu povo escolhido: “Venham cear”, com Seu maná nos alimenta e supre todas as nossas necessidades. Oh, que ditoso é cear com Jesus o tempo todo!* Como podemos pensar nisto, como se necessita essas grandes coisas...

⁴² Como o – o Apóstolo Paulo, aquele grande Apóstolo que tinha passado por seus momentos de problemas, quando testemunhou a morte de Estevão; viu a pequena face de Estevão olhando em direção ao céu, enquanto as pedras batiam em seu rosto, olhou para cima e disse: “Vejo os céus abertos, e Jesus à direita de Deus”. Ele disse: “Senhor, não lhes imputes este pecado”. E Paulo segurando seus vestidos, os quais tinham colocado ele sobre cinzas por semanas e semanas, caminhando daqui para ali, até que sua mente estivesse poluída, e se pôs a caminho de Damasco tentando encontrar uma saída, semelhante à um homem que pega uma garrafa de whiskey para tentar afogar suas mágoas.

Ele estava em meio a isto, quando uma Voz veio do céu, e uma grande e brilhante Luz disse: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” “Ele O viu. Ele O reconheceu, aquele era Jesus ressuscitado, o Qual ele tinha visto morrer, estava vivo novamente.

⁴³ Oh, Eu me lembro de minha própria vida a caminho da destruição, foi quando eu ouvi uma doce Voz: “Eu sou Jesus. Estive morto; agora vivo para sempre e eternamente. Por que eu vivo, vós também vivereis”. Desde este tempo, coloquei minhas mãos nas Suas, e tenho confiado Nele para ir através dos lugares escuros. Quando chegar a um momento que eu não possa ver por onde ir, confio Nele. Cada crente cristão tem que passar por estas provas. Cada crente cristão tem que ser colocado sobre cinzas, para que possa vir com uma experiência: “Eu sei que meu Redentor vive”.

⁴⁴ Nós não viemos aqui esta manhã simplesmente para sentarmos e falar sobre um assunto histórico, o qual é verdade, mas viemos aqui com um testemunho esta manhã: “Eu sei que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Eu sei isto sem qualquer sombra de dúvida. Eu sei que Ele se levantou dentre os mortos, e Ele vive dentro de mim hoje. Ele é meu e eu sou Dele. Eu sou um co-herdeiro com Ele no Reino de Deus”. Páscoa, a Páscoa traz uma grande coisa, uma ressurreição, uma nova esperança. Você a tem esta manhã? Isto está em seu coração? Você sabe que seu Redentor vive, e que Ele faz com que tudo contribua para o bem?

⁴⁵ Você diz: “Irmão Branham, estou sentado aqui, esperando pela fila de oração. Deus está fazendo isto exatamente para o bem. E aquele outro dia, por que aquele pequeno garotinho nasceu cego? Para que Deus pudesse ser glorificado e uma cidade ficar confusa. Certamente, Deus sabe o que Ele está fazendo. Deus sabe e Ele nos coloca sobre cinzas a fim de nos mostrar Sua glória. Então esta manhã, é por isso que eu digo isto amigos. Após trinta e um anos de ministério, após trinta e um anos trabalhando no campo, quero dar meu testemunho: Tenho sido desapontado. Eu tenho passado por momentos, os quais eu tenho pedido por coisas, chorado por coisas, suplicado por coisas, e falhei em conseguí-las. Mas, se eu esperar pacientemente em Deus, então eu sei que isto contribui para o bem, vem para o bem, produz exatamente a coisa correta.

⁴⁶ Quando perdi meu bebê, minha pequena Sharon, eu... Aquilo foi uma coisa que me fez tropeçar. Eu disse: “Como isto pode ser para o bem? Como isto pode ser para o bem?” E meses mais tarde, quando eu a vi ali em toda a beleza de uma jovem, falando comigo, ao lado daquela velha carroça quebrada, eu soube que se ela houvesse vivido, algo teria resultado para mal. Deus tinha que tomá-la enquanto ela era terna e meiga. Eu sei que a verei novamente. Eu sei que a verei, creio nisto sem nenhuma sombra de dúvida. Penso em minha esposa de vinte e dois anos sendo levada, meramente sendo uma jovem, uma pequena mãe. Quando os jornais aqui deram uma manchete: “Morre, jovem mãe, esposa de um Pastor”, oh, como meu coração sangrou. Eu não sabia o que fazer. Mas hoje, eu sei que isto contribuiu para o meu bem. Eu sei que a vida tinha que ser moída, torcida, espremida, para tirar o que estava nela. Havia demasiado Branham ali, tinha que ser espremido antes, para que Deus pudesse fazer-Se a Si mesmo conhecido.

⁴⁷ Havia muito de você em você, a ponto que Deus teve que espremer isto através das provas. E enquanto se passa por estes momentos é difícil. Mas, após este espaço de

tempo, os céus voltam a clarear e você vê o propósito de Deus. Então você pode gritar: “Eu sei que meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus”. Estas pequenas provas e coisas são apenas por um momento, e desvanecem e se vão. Mas, elas somente são para seu bem, deixe-me lembrá-los, isto é para que Deus obtenha glória.

⁴⁸ Vamos inclinar nossas cabeças, apenas por um momento. Antes de orar, eu quero perguntar, se há alguém aqui que gostaria de ser lembrado em oração antes de concluirmos? Deus te abençoe. Quantos aqui diriam: “Eu quero ter a Deus na hora da minha prova, para dar-me uma nova experiência, e que eu possa sair renovado outra vez?” Levante sua mão, diga: Eu quero – eu quero que esta seja uma ressurreição para mim, uma Páscoa para ressuscitar-me em novas esperanças, novo poder, nova saúde e, novo gozo. Deus vos abençoe, meu povo querido.

⁴⁹ Oh, nosso Deus e nosso Salvador, somos gratos a Ti por esta Páscoa, pelo que isto significa para nossos corações. E pela fé, e mais além, através da terra, podemos ver a vinda do Senhor Jesus, enquanto Ele está se aprontando agora, colocando Suas vestimentas reais. E a igreja está se vestindo, a Noiva colocando seu vestido de casamento. Tudo está se preparando para ser um grande encontro, muito em breve. Estas cinzas não podem durar para sempre. Quando nós ouvimos as pessoas rindo, zombando de nós, chamando-nos de nomes escandalosos, de santos roladores, e zombando de nós, e dizem que já não estamos mentalmente certos, oh, isto não pode durar o tempo todo, Senhor. Mas, permita-nos ser como Jó, manter nosso testemunho; deixa-nos ser como Daniel na cova dos leões, ou como os jovens hebreus na fornalha ardente, ou como Abraão em sua jornada.

⁵⁰ Ajuda-nos, Oh! Senhor, a permanecer fiéis até vermos que algo grande tome lugar. “A trombeta soará, e os mortos em Cristo ressuscitarão, e nós o que ficarmos vivos, seremos transformados num piscar de olhos”. E então virá a Páscoa para nós, a qual Cristo desfrutou a mais de mil e novecentos anos atrás numa manhã como esta, e disse: “Porque eu vivo, vós também vivereis. Este mesmo Jesus, que dentre vós foi tomado, há de vir assim como para o céu o vistes ir”. Nós O veremos, mesmo cada cicatriz em Sua mão e cada sinal dos espinhos em Sua cabeça. Nós O veremos. Oh! Nós conheceremos Ele, nós O conheceremos. E redimidos ao Seu lado estaremos.

⁵¹ Sim, Senhor, meu pobre coração, como também meu corpo débil, começam a curvar-se debaixo da carga, os cuidados e trabalhos da colheita nos campos, os campos missionários, as altas e baixas, a indiferença entre ministros arrogantes e assim por diante, passando por lugares onde há pessoas escarnecendo, poderes malignos... Mas, Oh, Senhor algum dia, assim como sucedeu com Elias, chegaremos até o rio, olhando mais além, veremos um carro de fogo arreado em cada arbusto, para levar-nos embora. Vamos compreender que estas cinzas são somente véus que nos escondem de algo grande que está por vir, a grande glória. Possamos permanecer fiéis como Jó até que possamos vê-Lo face a face. Que possamos ser tão fiéis quanto nosso Senhor foi, sendo nosso exemplo, indo ao Calvário para – pronto para ser crucificado, que estejamos prontos para sermos crucificados com Ele, e então possa haver uma ressurreição em nossa vida. Conceda isto, Senhor. Se aqui nesta manhã, há alguns escarnecedores a caminho de casa, como Paulo

foi na antiguidade, zombadores, que possam encontrar a Páscoa. Conceda isto, Senhor. Nós oramos, Senhor, que todos aqueles que estão sobre cinzas de destruição e enfermidades, seja esta a hora de libertação.

⁵² Ontem a noite em Phoenix, eu estava em um trailer, falando com uma mulher e seu marido, estavam em uma condição séria, tinham câncer e hoje estão perfeitamente bem, normal. E o pequeno bebê, que ia ser operado do coração, está assentado aqui no edifício, normal e bem, esta manhã. O pequeno menino cego, que uma vez caminhou na escuridão e nunca tinha visto a claridade de um dia, hoje pode ver. E óh Deus, como nós agradecemos a Ti por isto. Tudo isto significa que estamos olhando além do véu, para aquele grande dia da ressurreição. Conceda isto, Pai. Permita-lhes compreender que estas coisas tinham que ser desta maneira, que este – pequeno menino cego pode ver, que aquela pequena criança tendo problemas de coração poderiam dar testemunho à outros. Todas estas coisas contribuem para o bem daqueles que Te amam.

⁵³ Tudo se fez possível a nós, porque houve Alguém obediente na prova, houve alguém o Qual suportou o teste, este foi Jesus. Aquele o Qual foi tão obediente ao Pai, até que o Pai O levantou na manhã de Páscoa, porque não foi possível a morte O reter. “Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção”. Porque Ele foi achado fiel, sempre fazendo o que agradava ao Pai. Deus, possamos sempre ser fiéis no posto do dever. Não importa quais sejam nossas provas e problemas, seja o que for, possamos ser capazes de dizer: “Eu sei que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus. “Conceda isto, Pai. Nós abençoamos estas pessoas com Tuas bênçãos, esta manhã. Eles têm saído cedo de seus lugares, têm vindo ao Tabernáculo. Eles têm vindo buscar conforto. Que nesta manhã, possam voltar para casa, com o poder do Espírito Santo queimando em seus corações, como aqueles que iam pelo Caminho de Emaús, dizendo: “Não ardia os nossos corações enquanto Ele pelo caminho nos falava? Conceda isto Pai. Eu os entrego a Ti agora, no nome do Senhor Jesus Cristo Amém.

⁵⁴ Muito bem, irmão Neville. E agora lembrem-se dos cultos. Esta manhã, não temos cartões de oração, e enquanto não temos, estarei descansando sobre este Dom. Tenho que chegar a um lugar onde possa por isto a um lado onde eu possa sair e possa... Eu tenho medo, pareço estar assustado, tenho medo de cometer um erro. Perder uma batalha, não é perder uma guerra. Patton perdeu várias batalhas, mas nunca uma guerra. Isto é certo. E nós também perderemos muitas batalhas, mas não a guerra. Cometerei muitos erros, mas não perderei a causa, porque é a causa que Deus deu, e Ele cuidará dela. E é a unção. E agora é o tempo. Creio que é a hora, e estou começando este dia, sendo que é Páscoa, vou continuar orando pelos enfermos, como fiz lá, e se posso... É unção. É algo que tem que acontecer dentro de mim. Não estou acostumado a isto. Vem de tal maneira, talvez eu não seja capaz de deter isto no momento, mas tenho que manter-me avançando até que o conheça a cada vez. Então este será o dia que o provarei, pela graça de Deus. O Senhor vos abençoe agora. Irmão Neville. Os cultos começarão às nova e trinta. Irmão Neville.

Essa mensagem foi pregada originalmente em inglês
pelo profeta William Marrion Branham, em 17 de abril de 1960,
domingo de manhã, em Jeffersonville - Indiana.
Traduzida na íntegra do inglês para o português e distribuído por
“A Voz da Sétima Anja”

Fone: 45 378-1077

E-mail: tribomaia@uol.com.br

CEP 85904-030 - Toledo - Paraná - Brasil

Caixa postal 196 - CEP 85935-000 - Assis Chateaubriand - PR - Brasil